

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTERNO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO(A) RESIDENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INCA

Serviço Social; Internato e Residência; Oncologia.

Introdução

A residência multiprofissional tem duração de vinte e quatro meses e contempla diversas atividades teóricas e práticas. Além da atuação na ênfase de origem, o residente tem a oportunidade de conhecer outros níveis de atenção à saúde, como a Unidade Básica de Saúde (UBS), aproximando-se da atenção primária, porta de entrada para os demais níveis de atenção. Assim como, o estágio externo, que representa uma importante estratégia para a formação acadêmica e profissional, permitindo ao residente escolher um campo de atuação em uma instituição diferente daquela em que está matriculado, no qual o(a) residente será inserido por um período de quinze a trinta dias. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a vivência de uma residente de Serviço Social em um Instituto Nacional de Câncer, localizado no estado do Rio de Janeiro.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da prática profissional da residente de Serviço Social durante o estágio eletivo externo em um Instituto Nacional de Câncer, no estado do Rio de Janeiro. A residente cursa Residência Multiprofissional em um hospital oncológico de referência no Ceará. O estágio foi realizado em duas unidades do Instituto: Oncologia Geral (adulto e infantil) e Cuidados Paliativos, permanecendo quinze dias em cada unidade, possibilitando conhecer diferentes práticas de cuidado e novas realidades de saúde.

Resultados / Discussão

A unidade de Oncologia Geral, conta com um prédio de onze andares, no qual se dividem as diversas especialidades e a unidade infantil. O Serviço Social realiza atendimentos nas enfermarias e também atendimentos ambulatoriais voltados às orientações sobre direitos sociais, utilizando, inclusive, uma cartilha elaborada pela própria equipe de Serviço Social para pacientes e acompanhantes. Além disso, são realizadas reuniões semanais para orientações e esclarecimento de dúvidas. Na unidade de Cuidados Paliativos, o Serviço Social atua de forma mais presente nas enfermarias, fortalecendo o vínculo com os pacientes e familiares por meio do acompanhamento contínuo. A unidade também dispõe de atendimento domiciliar para pacientes que residem em até 60 km de distância, além de teleatendimento para aqueles que não podem ser acompanhados presencialmente. Destaca-se, ainda, a existência de um terraço destinado à realização de eventos, como casamentos, aniversários e batizados, promovendo cuidado humanizado e valorizando os desejos dos pacientes. Nessas ações, o Serviço Social contribui para a articulação do cuidado integral junto à equipe multiprofissional.

Considerações Finais

O estágio eletivo externo amplia a formação acadêmica e profissional do residente ao proporcionar contato com diferentes realidades, formas de organização dos serviços e práticas de cuidado. Apesar de os custos do estágio em outro estado serem de responsabilidade do residente, a experiência proporciona aprendizado, troca de conhecimentos e ampliação da visão sobre o cuidado em saúde. Dessa forma, destaca-se a importância de fortalecer e incentivar a realização de estágios eletivos em outras instituições, estados e países, contribuindo para uma formação mais qualificada e comprometida com os princípios do SUS.

Referência Bibliográfica

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. HIRATA, Helena; GUIMARÃES, Nadya Araújo (org.). Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho do care. São Paulo: Atlas, 2012. IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço social em tempo de capital fetiche. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2015. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Câncer de mama. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br>> . Acesso em: 28 jul. 2026. KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, Helena et al. (org.). Dicionário crítico do feminismo. São Paulo